

NOSSA CIDADE, CUJO CORAÇÃO SEMPRE PULSOU ISÓCRONO COM O DO BRASIL, EN GALANA-SE, JUBILOSA, E DEPOSITA NO ALTAR DA PÁTRIA, A OFERENDA DE SEU NUNCA DESMENTIDO AMOR A' ORDEM E AO PROGRESSO

Rua Dr. Colares, 26-28

Diretor-Proprietario: JOSE' HOFFMANN

Caixa Postal N. 147

Diário dos Campos

ANNO XXXVI

Ponta Grossa, domingo, 7 de Set. de 1941

N. 10.887

7 de Setembro

No "Dia da Pátria", como numa síntese de todo o teu constante interesse patriótico, orgulha-te, Brasileiro, deste gigante que se eleva, que é o teu Brasil!

Festeja bem este sagrado natalício da Nacionalidade a que pertences, e ergue aos céus um pensamento de gratidão e de esperança! Uma nova era de tranquilidade envolve este país imenso, depois que a mão enérgica do Governo ajustou às reais necessidades da tua Pátria, o conjunto de leis que regem o teu destino.

De norte a sul, operosa e confiante, a grande massa dos brasileiros fortes — trabalhadores infatigáveis, patriotas conscientes dos seus deveres — constói, através das jornadas de labor, o grande milagre da civilização nacional.

Eliminados os obstáculos que entravam a marcha do Brasil para os seus luminosos destinos; asseguradas a ordem e a tranquilidade em todo o território com o Estado Novo, nada mais impedirá nossa terra de pros-

seguir nas suas diretrizes para a prosperidade e para a civilização.

Os inimigos das nossas tradições foram dispersados pela mão enérgica do Chefe da Nação, apolado pelo prestígio incorruptível das forças armadas.

A política contemporizadora e inútil cedeu lugar à ação organizadora, ao contacto directo entre o Governo e o Povo, estudando-se problemas, realizando-se um sem número de melhoramentos longamente reclamados pelo país.

Rasgados novos horizontes, lançadas as bases da reorganização nacional, uma grande claridade se espalhou por todo o Brasil, avassalando os corações brasileiros e fazendo renascer nos espíritos a confiança no porvir.

Ufana-te, pois, Brasileiro, do teu Brasil ressurecto e feliz!

Põe-te a seu serviço, dando-lhe toda a tua fidelidade, todo o teu pensamento, todo o teu amor!

A cidade de Ponta Grossa vive os seus dias mais cheios de civismo.

Congregam-se os esforços para as comemorações; cantam todas as forças a gloria da Pátria.

Durante toda a semana foram realizadas preleções cívicas. Falaram os filhos mais velhos, na expansão do seu ardor patriótico; cantaram os meninos do Paraná, como a própria voz da Pátria, as canções do Brasil.

A concentração de ante-onde, na Praça Rio Branco, foi qualquer coisa de empolgante. Aqueles 3.000 crianças cantando em apoteose á entidade mística da Pátria, sacudiram o torpor dos indiferentes, e venceram, por certo, a inércia destrutora dos derrotistas e dos apáticos.

Já não é só nos quartéis que se cultuam os nossos símbolos, as nossas datas ou os nossos heróis. Partem hoje das escolas, das fabricas e mesmo das associações esportivas e de classe, as iniciativas cívicas e as demonstrações de respeito ao relicário da Pátria, nas suas tradições mais sagradas.

E o "DIÁRIO DOS CAMPOS" como paladino de as festas e das campanhas de brasilidade, rende o seu tributo á maior data pátria, abrindo a sua primeira pagina da edição de hoje, com a pagina cívica de todos os domingos.

a marcha do gigante

(á mocidade pontagrossense) ten. elton carvalho

erga-se o mundo todo em continência: é o gigante que marcha! parem todas as forças do universo: é o Brasil que caminha! a estrada é a do direito e da justiça, do trabalho ordenado e construtor.

acordou o gigante, sacudiu os filhotes das forças exteriores, e ha de impor a vontade conciente que dita o seu destino.

acordou o gigante pisou o jugo das imposições pra basta-se a si mesmo, na segunda e maior independência.

erga-se o mundo todo em continência: é o gigante que marcha! e é a juventude que acelera a marcha, e que conduz á glória. é a juventude que lhe agita os braços, e que traduz no canto da vitória a própria voz das suas forças todas: "PARA A FRENTE OH! BRASIL!"

ponta grossa, setembro de 1941.

1º

Clichê HOMENAGEM A' PÁTRIA

uperar as dificuldades e atingir os objetivos visados. Foram as contingências desta situação excepcional que ditaram o movimento de 10 e Novembro, como alternativa salvadora, de sadio nacionalismo, capaz de alertar o Brasil diante dos perigos oníditos que o ameaçam e de fazer de cada brasileiro uma sentinela vigilante na defesa da Pátria. Por isso, as forças armadas lhe deram integral solidariedade, o apoiaram com entusiasmo e cooperaram decididamente na sua consolidação, em perfeito entendimento com o sentir geral e espontâneo do povo brasileiro. Por isso mesmo, o Brasil sente-se hoje mais unido e forte do que nunca, guardado pelos seus soldados de animo viril e dispostos á luta, á sombra da bandeira única e gloriosa que tremula em todo o seu território — o pavilhão nacional, ímbo da nossa soberania e das nossas aspirações de engrandecimento".

GETULIO VARGAS

A NOSSA INDEPENDENCIA

Pelo Capitão Hugo Mendes Vilela.

Os anseios de independência dos brasileiros, pode-se dizer, começaram com o alvorecer da colonização.

Os índios, — primeiros e verdadeiros donos da terra, receberam os portugueses com desconfiança e durante varios anos, contra eles lutaram pela manutenção do solo que lhes pertencia.

Depois, com as incursões de franceses e ingleses, algumas tribus se aliaram aos colonizadores, num trabalho de expulsão para o auxílio de expulsão dos novos invasores que surgiam.

Contra os holandeses foi notavel o concurso dos brasileiros, — brancos, mestiços, índios e negros. Começava a se formar entre nós a mentalidade de nativista do povo.

Tanto que depois dessa guerra principiaram a surgir, sucedendo-se com frequência, verdadeiros movimentos de nacionalismo. Beckman, em 1648, no Maranhão; as lutas entre Emboabas e Paulistas, em 1708, em Minas Gerais; as desavenças entre Mascates e Pernambucanos, em 1710, no Recife; o quilombo dos Palmares, em 1687; a rebelião de Felipe dos Santos, em 1720; a independência Mineira, em 1789 e a revolução de 1817 foram diversas etapas da época pela independência do Brasil. Finalmente, o movimento de 1922 fez, o nosso país separar-se de Portugal.

Após a proclamação da Independência o espirito nativista dos brasileiros continuou a exercer a sua influencia no desenrolar dos acontecimentos políticos. A organização do Imperio foi muito atribulada. Além das lutas no seio da Constituinte, em 1824 houve o movimento sedicioso da Confederação do Equador, no norte do Brasil.

A 7 de Abril de 1831, depois de nove anos de descontentamentos com o povo, foi Pedro I forçado a abdicar e retirar-se para a Europa.

O periodo regencial, de 1831 a 1840 e o inicio do 2º Reinado.

Considerações sobre a Independência do Brasil

Pelo Dr. NIVON WEIGERT

(Lente de Historia da Civilização, no Ginásio Regente Feljó)

O movimento da independência do Brasil foi uma consequência irreprimível da sua evolução histórica. Surgiu no momento preciso em que os imperativos de nossa cultura o exigia. Foi uma imposição de fatores políticos e econômicos.

Si observarmos as condições de vida dos últimos anos do Brasil colonial verificaremos que a tendência para a autonomia dominava todas as consciências, mesmo dos portugueses aqui radicados. Crescia a sua prosperidade; as elites culturais que já constituíam um núcleo ponderável faziam vibrar o espirito popular que desde há muito acentuava a ideia da independência. Permanecia bem vi-

vo entre o povo o sacrificio de Tiradentes e de seus companheiros. O sentimento nacional possuía raízes fundas em nosso país desde as invasões holandesas quando os elementos formadores da nação se uniram num só bloco para expulsar o insolito invasor.

As causas que concorreram para a concretização deste movimento que vinha irrompendo em todos os recantos do país foram tanto de ordem interna como de ordem externa.

O Brasil sentia as influências do entrecrucho universal do século XVIII. Vinham repercutir em nossas plagas os ideais nacionalistas que se debatiam no velho continente europeu. O liberalismo era o grande tema da época. Os sucessos da Revolução Francesa transmitiram ao povo a consciência de sua força. Era o tempo das revoltas, das violências populares. Manifestava-se por toda parte um fragor de rebelião do povo contra o absolutismo dos governos que transformou a estrutura de muitos estados europeus.

As novas gerações brasileiras influenciadas por este ambiente não podiam mais tolear as agemias coloniais. As riquezas do Brasil, os seus recursos econômicos não eram mais um mito. A política interna do reino, dispôs os elementos que garantiriam o êxito completo do movimento. José Bonifácio foi a sua figura central. A sua exata compreensão das necessidades mais prementes do país neste fase de transição assegurou a unidade territorial. A posição assumida pelo príncipe D. Pedro de Alcantara foi o fator decisivo da vitória rápida. Mobilizadas todas as forças a ideia tomou o

impeto de uma avalanche que foi esmagando todos os remanescentes da vida colonial.

Os ideais da independência iam se consolidando pouco a pouco apesar de obstáculos no decorso da nossa História tentaram desvirtuar o sentido da sua evolução. No entanto o Brasil se compenetrava cada vez mais do seu destino. Passados pouco mais de um século da data da independência nós hoje podemos evocar grandes figuras e grandes acontecimentos que enchem de orgulho nosso coração. Dos momentos de hesitações, de lirismos passamos para o plano dos sólidos empreendimentos. De todos os lados despertam energias novas que vão integrando vigorosamente o Brasil na sua realidade. Realidade que domina não só as realizações da nossa política econômica como também o sentido da nossa vida cultural. E todos unidade nacional. Uma mesma intenção, um mesmo objetivo anima os brasileiros.

Concluindo estas ligeiras considerações não podemos deixar de fazer uma referência sobre a posição do Brasil em face dos dilaceramentos trágicos do mundo moderno. De tal forma estas convulsões marcaram a nossa época que elas se infiltram em todas as manifestações da atividade humana. E é por isto que sentimos a grande responsabilidade que peza sobre a nossa geração. Os problemas graves que agitam a nossa consciência e tornam sombrios os nossos tempos não devem em momento algum obscurecer a nossa dedicação extrema á Pátria. As gerações jovens devem acima de tudo, com a mesma fé, o mesmo ardor de nossos maiores, voltar-se para a realidade nacional e orientar as suas energias para a grandeza espiritual e material do Brasil.

ORAÇÃO A TIRADENTES

(Dedicada ao 13º R. I.)

Em holocausto á nossa liberdade, A vida deste, sem vacilação, Tu bem sabias que a posteridade, Guardar-te-ia no seu coração.

Foste um herói, um grande brasileiro. Te conduziram á fôrça; all se vira, No seu braço, o sinal primeiro, Da nova aurora que depois surgira.

Nem santo este, lindo, resplendente, Não trepidaste, ó Xavier sublime, De atribuir-te toda a culpa, o "crime" De amar á Pátria, verdadeiramente.

Pelo Brasil morreste, com estoicismo, Causando invidia aos próprios matadores. Foste um exemplo de patriotismo; Prelúdio áureo, de novos albores.

A Nação livre, ha muito respeitada, Jamais esquece o grau de teu valor. Foste ao supplicio, á corda retizada, Do vil carrasco, sem nenhum temor.

E no momento da execução, Quando soavam as funéreas vozes, Tal qual um Cristo, em cética oração, A Deus pediste pelos teus algozes.

FIDELIS ALVES

POLITICA E CULTURA

ALMIR DE ANDRADE — (Diretor da revista "Cultura Política", do Rio)

Pode ter a cultura um sentido político? Deve tê-lo? Política é organização de forças sociais. É direção de tendências para a realização do bem comum. É cristalização de tudo aquilo que um povo produz para si mesmo — de tudo aquilo que representa cultura.

Toda política, no verdadeiro sentido da expressão, nasce do povo e se faz para o povo. Nasce como expressão de necessidades coletivas que procuram estabelecer-se num sistema de governo. Faz-se para assegurar a esse mesmo povo a ordem, a paz, a disciplina, a forma da vida capaz de permitir a expansão sadia e fecunda de suas energias criadoras.

A verdadeira política interessa, portanto, todas as atividades sociais, todos os elementos da cultura popular: ciências, usos e costumes, crenças, tradições. É, por sua vez, cada uma dessas atividades — embora espontâneas, embora feitas para exprimir aspirações e vocações que formam o conteúdo da

vida de cada um — tem, em última instancia, um grande sentido político. Elas inspiram as ações dos homens. Elas modelam a feição de cada povo e de cada época. Elas se refletem no espirito das leis, na estrutura do Estado, nos infinitos detalhes da administração.

O Estado liberal tentou separar, em dois campos independentes, o homem e o cidadão. O homem como ser que vive e o cidadão como homem político. A cultura seria o domínio do primeiro; a política do domínio do segundo. E nenhum dos dois, sob pena de desvirtuar outro, qualquer domínio da cultura onde penetrasse a política perderia toda a sua essência espontânea e desinteressada.

Havia em tal concepção uma fútil e perigosa abstração. Entre o homem e as instituições que o cercam há constante interesse. Os povos têm os governos que merecem e de que precisam; porque todo governo é uma expressão da cultura popular. ■

por outro lado, há em todo homem que vive em sociedade a marca, o espirito, a formação mental do cidadão. Tudo o que criamos — nas artes, nas ciências, na industria, na escola, na família — tem um fim social e uma causa social. Se tem um fim social, há de refletir-se na ordem política, que tem justamente por objetivo coordenar e dirigir no interesse de todos as atividades socialmente úteis. Se tem uma causa social, há de se deixar também influir pela ordem política, que, pelo maior ou menor número de liberalidades que concede, pelo maior ou menor número de benefícios ou malefícios que provoca — inspira a conduta dos homens, traça limites ás suas possibilidades de expressão e contém em si os próprios alicerces da vida econômica de cada indivíduo e de cada agrupamento de indivíduos.

Assim, encontramos nesses dois domínios ideais e objetivos que se completam e que se não podem dissociar. A cultura é uma expressão da vida

toda a sua plenitude. Mas — a vida apenas?

Nada mais além da vida? Na verdade, a vida tem um sentido humano bastante mais rico do que a vida mesma. Há muitas formas de viver — e em qualquer delas se pode viver intensamente. Vivem os animais de todas as espécies, vivem as plantas, vivem a natureza inteira.

Cada um de nós pode viver muitas vidas. Mas o homem vive em sociedade. E a sociedade é um produto de organização superior. O ideal da vida em sociedade é, substancialmente, um ideal de vida organizada — e não apenas de "vida", pura e simplesmente. Toda a evolução da civilização humana representou um ingente esforço no sentido de disciplinar, organizar, coordenar as forças sociais. A cristalização desse esforço é a ordem política — as formas de governo, as instituições, o Estado.

Assim, encontramos nesses dois domínios ideais e objetivos que se completam e que se não podem dissociar. A cultura é uma expressão da vi-

da popular. A política é uma forma de organização dessa mesma vida — uma expressão, portanto, de vida organizada.

Tudo o que um povo produz pela sua cultura representa suas aspirações e necessidades de vida; a cultura é esse mesmo povo vivendo, criando obras de arte e de pensamento, costumes e tradições, formas de convivência e hábitos sociais. Mas não disso basta sem a garantia de uma organização capaz de manter a paz, de conciliar interesses, de harmonizar tendências, de ajustar as necessidades de cada um ás exigências de todos. E essa organização — que define o que sustenta, que permite o desenvolvimento de uma coletividade através de todos os seus elementos de cultura — é a ordem política.

Por isso, quanto maior é a consciência política de um povo, mais nitidamente será ele capaz de afirmar a sua cultura em face do mundo. A diferença das elites culturais da política é um índice de debilidade — que tanto pode exprimir uma falta de madu-

reza como um sintoma de decadência. Uma cultura que não se organiza — que não se organiza para defender-se, para afirmar a sua pujança e a sua consciência de si mesma — ainda não é uma cultura superior. Um povo que se sente apenas culto, e não ainda politicamente culto, ou não chegou á fase adulta, ou já alcançou a decrepitude.

No primeiro caso estávamos nós, até bem poucos anos. Faltava-nos uma vigorosa consciência política, porque ainda não havíamos alcançado a fase da maturidade completa. Iamos vivendo como queríamos ou como podíamos — sem cuidar de emprestar a essa vida uma consciência de organização.

E' o que, felizmente, já começamos a fazer hoje. Compreendemos agora que existe entre a cultura e a política um traço vigoroso de união. A cultura põe a política em contacto com a vida, com as genuínas fontes da inspiração popular. A política empresta á cultura uma organização, um conteúdo socialmente útil, um sentido superior de orien-

tação para o bem comum. Cultura e política são, por isso mesmo, indissociáveis: toda política verdadeira e sadia deve ser uma expressão da cultura popular, assim como toda cultura verdadeira e fecunda deve ter um sentido político, deve conter uma aspiração de integrar-se na vida organizada que a política representa, como cristalização da ordem social.

A política não é mais, para nós, aquele campo estéril onde se debatiam facções, se arrastavam conflitos e se planejavam assaltos ás posições de mundo. Começamos a restituir á política o seu sentido verdadeiro e profundo — compreendência e definindo-a como uma expressão superior de organização da própria cultura popular. Ela há-de criar, com o nosso entusiasmo, trabalho e sacrificio pelo bem comum, um Brasil melhor e mais humano para os dias de amanhã.

LADRÕES DE BAGDAD A mentalidade triunfadora

Por JOAQUIM INOJOSA

Para invadir o Irã alegou a Inglaterra que havia alemães dentro — o que daria ao Império de Sua Magestade o direito de intervir em todos os países do globo. Além disso afirmou que a Pérsia forma um magnífico ponto estratégico em qualquer tentativa germanica contra as Índias. Como porém, sozinhos nem os persas os ingleses venceriam, acamaram-se com os russos na partilha do saque. E os "vermelhos", que sempre ambicionaram passagem livre até o Golfo Pérsico, facilmente apuseram sua firma no contrato de "societas sceleris". No deserpere de suas últimas atitudes, admitiram os políticos de Londres que os comunistas avançassem em direção as Índias, por uma porta que ambos arrombaram.

O futuro — não remoto, mas próximo — vai provar que existe para o mundo uma polícia internacional, simbolizada na audácia dos "Stukas".

A história da investida britânica conta-se por outro prisma. A Pérsia produz por ano 50 a 60 milhões de barris de petróleo, colocando-se no 3.º lugar entre os exportadores mundiais. Toda a produção, renúncia e venda estão entregues à Anglo-Persian, cujo controle pertence ao governo inglês. Quanto ao Irã cabe-lhe 20 por cento nos lucros, uma taxa sobre tonelada de petróleo, o que lhe dá mais de dois milhões de libras por ano.

Essa concessão valerá até 1961. Em 1932 o Shah da Pérsia tentou cancelá-la, mas a Inglaterra levou o caso à Liga das Nações, do que resultou um acordo. O mas que pode fazer o governo do Irã foi aumentar sua porcentagem nos lucros, de 16 por cento para 20 por cento e tirar a poderosa Anglo-Persian o privilégio no negócio.

Aí começa outra história. A Anglo-Persian possuía, até aquela data, exclusividade de perfuração dos poços e sua posterior exploração. O Shah da Pérsia retirou-lhe esse privilégio, e convidou, ele mesmo, técnicos estrangeiros para organizarem uma exploração paralela por conta do governo.

O inglês enguliu a pílula... pelo menos até poucos dias. Sabe-se que o petróleo só existe onde certas Companhias obtêm o privilégio de exploração. Foi sob essa forma que o encontraram na Pérsia. O governo do Irã retirou a exclusividade da Anglo-Persian, e reduziu-lhe a área da concessão de 500 mil para 100 mil quilômetros quadrados, o que levou certo escritor a afirmar que ninguém, jamais, fora o Shah da Pérsia, "conseguiu, com tanto êxito, segurar a Inglaterra pelo pescoço e sacudi-la até derrubar os esterlinos".

O resultado ai está: Wavell, herói das retiradas estratégicas, veste um blusão "vermelho", e resolve marchar sobre o Teheran.

O Irã não é apenas um caminho curto para as Índias. É, sobretudo, o petróleo para a esquadra inglesa. A Inglaterra está com os cofres vazios, pois há mais de um ano que as suas despesas de guerra ascendem a quase um milhão de contos por dia. Dos Estados Unidos não lhe vai essência de graça, porque o americano está bem lembrado das espertezas "afiladas" de 1914. O "pague e leve" é um dogma, que o alemão alterou para "pague e afunde". Era, portanto, indispensável obter o petróleo nas vizinhanças do Canal de Suez, não a dinheiro, mas pela conquista, pura e simples.

É o que pretende fazer a Inglaterra, se os russos não conseguirem transformar a cor do petróleo em "vermelho"...

Não esquecem, uns e outros, que com a vigilância dos "Stukas" é muito difícil a um ladrão de Bagdad fugir, hoje em dia, em tapete persa.

É no terreno dos fatos que devemos apreciar o valor dos homens e das raças. Os esportistas que ganham os primeiros prêmios — são esses que souberam adquirir as qualidades físicas e mentais que lhes conferiram esses resultados. Os negociantes que, através de sua vida inteira souberam ter uma carreira permanente de triunfos é que souberam praticar as verdadeiras qualidades vencedoras ou triunfadoras.

Assim com os povos e as nações. Eis o que os brasileiros têm a apurar na observação dos melhores exemplos da história e no presente para sabermos adquirir as qualidades definitivas que nos conduzam ao triunfo.

Ora, na situação atual do mundo as grandes nações triunfadoras, são, evidentemente, a Inglaterra, os Estados Unidos, os países do norte da Europa e o Japão.

Portanto, precisamos dotar os brasileiros, em conjunto, dessas qualidades físicas e mentais que fazem as grandes raças triunfantes.

Essencialmente, a mentalidade triunfante é a dos povos anglo saxões. Que fazem eles para tanto? Adquirem músculos vigorosos por toda espécie de esportes, e têm um espírito objetivo, positivo, sabendo lutar vitoriosamente no comércio, na indústria, na lavoura, em todas as técnicas modernas.

O que todos os brasileiros precisam adquirir são os conhecimentos úteis. A França levou a fabricar e ler durante dois séculos toda espécie de romances e literatura mal

sã. Não é isso que nos serve. O que precisamos dar a todos os brasileiros são qualidades positivas: o vigor físico e conhecimentos úteis, conhecimentos positivos, conhecimentos em ciências exatas. Não devemos encher esterilmente os cérebros dos nossos patriotas de teias de aranha consistente em romances e baboseiras de toda espécie.

O fato de falarmos no Brasil inteiro, de norte a sul, uma mesma língua, a portuguesa, nos garante uma perfeita identidade de alma e de espírito, e nos mantém em perfeita continuidade histórica com o passado.

A alma brasileira nos é garantida em absoluta riqueza gramatical por esse simples fato de identidade de língua através de todos os tempos. Mas precisamos agora, todos os brasileiros, ter um cérebro moderno, tal e qual como o dos americanos, ingleses, alemães ou japoneses. Porque precisamos ter a mentalidade triunfadora dos grandes povos que venceram e não a mentalidade fracassada das nações que se acham vencidas e dominadas certamente porque não souberam aprender e praticar as verdadeiras qualidades que conferem a vitória na luta pela vida.



O Chapeo Dos Quarenta Milhões!
Unico distribuidor em Guarapuava: "BASAR GUARAPUAVA" o maior varejista da praça.

CAMPANHA PRO-MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Foram devolvidas as seguintes listas acompanhadas das respectivas importancias:
Lista n.º 29 a cargo do sr. Prefeito de Wenceslau Braz, 60\$000; n.º 84 a cargo do sr. Delegado Regional de Polícia do Ponta Grossa, 130\$000; n.º 151 a cargo dos srs. Freitas e Paciornick, 40\$000.
TOTAL . . . 230\$000

NATALICIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:
— d. Placida Osterneck, distinta dama de nossa melhor sociedade e digna esposa do sr. Rodolfo Osterneck, acatado comerciante e adiantado industrial de nossa cidade;

— d. Genevêva Gabardo Surian, esposa do sr. Augusto Surian, residente em Curitiba.

As senhoritas:
— Terezinha, filha do sr. Darval Menezes;

— Regina, aluna do nosso Ginásio "Regente Feijó", ornamento finíssimo da nossa melhor sociedade e filha dileta do sr. João de Paula Xavier e de sua exma. esposa dona Luiza Scherer de Paula Xavier;

— Messias de Almeida Prochimann, filha do sr. Frederico João Prochimann, tabelião em Siqueira Campos.

As meninas:
— Silvia, filha do sr. Pedro Estival Junior, tabelião em Rio Azul;

— Silvia, filha do sr. Emílio Gomes Sobrinho, industrial em Antonio Rebouças.

Os senhores:
— Ludovico Pilarski, honrado comerciante em nossa praça e figura exponencial dos nossos meios esportivos;

— Claudio Mascarenhas, elemento de maior destaque em nossa sociedade e alto funcionário aposentado do Banco Francês e Italiano;

— Antonio Silverio de Araujo, acreditado comerciante residente em Ponta Grossa e criador em Guarapuava.

O jovem:
— Adelino, filho do sr. Adelino Angelucci, alto funcionário da Cia. Cervejaria Adriatica e de sua exma. esposa dona Genevêva Angelucci.

PARÃO ANOS AMANHA:
LUCY MYRIAN SANTOS

Na capital bandeirante, onde é fino ornamento da melhor sociedade, aniversaria-se amanhã a graciosa senhorita Lucy Myrian Santos, filha dileta do distinto casal sr. Hermogenes Santos-D.ª Blanche Garcia Santos, também residente na Paulicéa.

A senhora:
— d. Analia Borba Allenstein, digna esposa do sr. Germano Allenstein, comerciante em nossa praça.

As senhoritas:
— Edite Proença, destacada aluna do nosso Curso de Professores, elemento da nossa sociedade elegante e filha dileta do sr. Waldomiro Proença, industrial e capitalista residente entre nós;

— Virgínia Ferreira de Andrade, residente em Imbuia;

— Edite Thielen Ehke, ornamento da sociedade principessa e filha dileta do sr. Guilherme Ehke, alto funcionário da Cia. Cervejaria Adriatica e de sua digna esposa dona Ida Thielen Ehke.

As meninas:
— Ruthe da Luz Pombeiro, filha do sr. Djalme Pombeiro, e de sua exma. esposa dona Paulina Pombeiro, residentes na capital do Estado, e que, presentemente, se encontra nesta cidade.

— Geni, filha do sr. Manoel Schneider;

— Livair, filha do sr. Brândio Bueno da Silva, oficial do Registro Civil em Bot. Jardim.

Os senhores:
— Dr. Germano Justus, distinto advogado e Inspetor Federal de Ensino em nossa cidade;

— Inácio Karpinski, capitalista em Guarapuava;

— A. Napoleão Strtori, residente em Laranjeiras.

Os jovens:
— Leopoldo Klososki, residente em Guarapuava;

— Brasil Akson, filho do sr. Rogaciano Antunes Ribeiro, operoso administrador do Nucleo Colonial "Candido de Abreu", e de sua sra. dona Nilza Antunes Ribeiro.

O menino:
— Geraldo Santana de Castro, neto do sr. Benedito de Castro.

— Evêdo Weber, filho do sr. Alcebiades V. Weber, comerciante em Amparo.



Oferenda

Meu amor:

Amanna e o dia do teu aniversário. Um grande dia da tua vida e motivo de enternecimento para ti e para os teus.

Como eu quizera estar presente a comemoração desse dia. Não encontro termos e meios de exprimir a significação que ele exprime para mim.

Mas daqui de longe, com o "eu" e com o pensamento voltado para a tua saude, eu estarei como que presente a ela. Esarei a teu lado, como o desejo, comparilhando de tudo que sovenza a data do aniversario do meu amor.

Até pareço ver-te entre radiosa e encantadora, com um sorriso nos labios, recebendo todas as homenagens que a pleiade de amizades que possuem vai te cumular satisfeita. E tu ama sonadora de mecnica-mova, tilna estremeçada de um casal distinto, vai vibrar nesse dia que e so teu.

Em teu coração terás tantos desejos a realizar...

Na tristeza e quietude desta noite em que te escrevo, ha novamente o misterio de tua saudosa presença, espargo pelo ambiente. E a sua espiritualidade, acrescida pelo esplendor do luar, faz surgir do passado uma saudade imensa de tudo que tua presença faz nascer. E do presente que se alonga para o futuro, tremula uma esperança. E dessa esperança também um desejo.

Vou dizer-te, meu amor.

— Há no livro de minha vida, uma página com um poema que tu inspiraste. Só nós dois sabemos compreender a sua significação e beleza. Ele encerra de tudo; desde a perene alegria dum sonho de amor à angustia e preocupações, sacrificios e tristezas que circundam as grandes histórias. Lendo-o, novamente, á luz envolvente deste luar, nasceu o meu desejo e a minha oferenda de aniversário.

É o desejo de minha alma e a oferenda do meu coração. Quero que tenhas — e que o bom Deus me ouça — uma felicidade franca e boa. Sem reclamos, sem vaidades, mas uma felicidade duradoura, que seja tua, só tua meu amor. E que a estrada da vida se abra ante os teus adorados olhos negros, como o mais belo dos caminhos.

E lembra, querida, quem augura este voto.

A minha oferenda, é feita de todo o coração. Amanhã, á tardinha, quando os fiéis forem ao sagrado templo prestar o seu culto á Maria, eu serei um deles. Ali, das rosas da bondade que floriram em meu coração desde que vieste para mim, eu farei, para ti, o laural do muito do bem que te desejo. E pelos reverenciais acordes do Hino á Maria eu enviá-lo-ei á fadasi-nha de olhos negros, numa mensagem espiritual de carinho, de afeto e de ternura.

Beija-te carinhosamente as mãos, o

EUPROPRIO

Pelas Sociedades

CLUBE PONTAGROSSENSE

Hoje, ás 22 horas, no clube lider da cidade, grandioso baile de gala em comemoração ao transcurso de mais um aniversário da nossa Independência. A referida festividade é oferecida á nossa alta sociedade e terá o concurso da harmoniosa orquestra Guarani.

DEMOCRATA

Sarau quinzenal, hoje, ás 21 horas, em seus amplos salões.

GREMIO ROSICLER

Em a noite de hoje, ás 20 horas, sarau do Grémio Rosicler, nos salões de S.R. "Dan te Alighieri".

GREMIO "SAUDADES DA PRIMAVERA"

Hoje, em sua sede social, solene cerimônia da tomada de posse de sua nova diretoria e festejos em rigoroso ao seu 27.º aniversário de fundação.

nova diretoria recentemente eleita.

CLUBE GERMANIA

Hoje, das 17 ás 20 horas, animada vespéral dansante em sua sede social.

Dr. Manoel Soares dos Santos

Com prazer que noticiamos o completo restabelecimento do conhecido e brilhante caudatário Dr. Manoel Soares dos Santos. Aquele conhecido advogado estivera enfermo durante regular espaço de tempo, tendo v.ajado para Poços de Caldas, alim de restabelecer-se, e de cujo local acaba de regressar plenamente curado.

O Dr. Manoel Soares dos Santos, que mantém seu escritório profissional em nossa cidade, reabriu-o em data que otem, estando pois á disposição dos seus numerosos clientes.

Larga-me... Deixa-me gritar!



XAROPE S. JOÃO

É o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronquite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

AJUSTE NUPCIAL

Vem de contratar casamen to em nossa cidade com a dita finta senhorita Noémia Kopassi, filha dileta do sr. Nicolas Kopassi e de sua exma. esposa dona Rosa Kopassi e sr. Jamil Dipp, filho do sr. Sleimann Dipp, comerciante desta praça e de sua exma. consorte dona Carime Dipp.

Os noivos têm sido muito felicitados.

Sr. Bertier de Oliveira

Acaba de transferir residência para nossa cidade o sr. Bertier de Oliveira, honrado inspetor de Rendas Es-taduais, e que até ha pouco tempo desempenhava aquelas importantes funções na visinhança cidade de Irati.

O sr. Bertier de Oliveira, que possui em nossa cidade um círculo numeroso de amigos, já teve oportunidade de receber os mais significativos abraços de boas-vindas da parte dos mesmos.

Elixir de Nogueira
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
GRANDE
Depurativo do Sangue

Sem insuperavel pelo sistema HIGH FIDELITY da R.C.A. VITOR — Mobilario confortavel. Visibilidade perfeita. RENOVACAO DE AR POR MEIO DE EXAUSTAO. AMBIENTE SELETO

RENASCENÇA
O Cine Lider da Cidade

HOJE

MATINE'E DAS SENHORITAS A' 1,30 HORA

- 1º COMPL. NACIONAL
- 2º O DIABO E' COVARDE — Trailer
- 3º DIAMANTE NEGRO — Trailer
- 4º ASAS NAS TREVAS — Trailer

TARZAN, O FILHO DAS SELVAS

Um colosso da "Metro" com JOHNNY WEISMULLER e Maureen O' Sullivan.

JOHNNY E' DO AMOR

Esplendido filme da Universal com Tom Brown e Peggy Moran.

FLASH GORDON

(Continuação)

3ª FEIRA — "SESSÃO COLOSSO" Tres Meninas Endiabradas

com a incomparavel DEANNA DURBIN secundada por Nan Grey, Helen Parrish, William Lundigan e Robert Cummings.

NO PROXIMO DOMINGO — em 2 sessões, outro filme gigantesco da da "METRO":

AZAS NAS TREVAS

Com o inesquecivel astro de "FONTE DE WATERLOO" — ROBERT TAYLOR — brilhantemente secundado por este elenco notavel: RUTH HUSSEY e Walter Pidgeon, Paul Kelly, Shepperd Strudwick e Nat. P. Cudleton. Direção do genial FRANK BORZAGE, o poeta da tela! Produção M. G. Mayer!

O MELHOR FILME DE ROBERT TAYLOR

AGUARDE A SUPER-MARAVILHA COLORIDA:

O Ladrão de Bagdad

O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS! UM ESPETACULO TÃO GRANDE QUE CHEGA A EMPOLGAR DE VERDADE!

HOJE

Nos a honra de apresentar nas duas sessões de hoje — ás 7,15 e 9,15 horas — um dos melhores programas do ano!

A esposa de Mr. Chips de namoro (e que namoro!) com o esposo de Rebeca!



Uma visão deliciosa dos tempos da Rainha Victoria, ORGU. LHO nos vai mostrar um idílio da época em que era pecado namorar sem pensar em casar...

Um elenco inesquecível, numa película inesquecível: MARY BOLAND, EDNA OLIVER, MAUREN O' SULLIVAN, ANN RUTHFORD, FRIEDA INER-COST, EDMUND GWEN, KAREN MORLEY, HEATHER ANGEL e MARSHA HUNT.

COMPLEMENTOS:

NACIONAL — Trailer de AS AS NAS TREVAS — NOTÍCIAS DO DIA 42x12 (Reportagens da guerra).

5ª-feira

WAYNE MORRIS, MARGARET LINDSAY, WILLIAM GAR-GAN e ROSCOE KARNS.

O DIABO E' COVARDE

Um super filme que faz pascar a policia! faz correr osm malfetores! Dupla ação! Dupla emoção! Dupla sensação! Dupla excitação!

NO PROXIMO DOMINGO — em 2 sessões, outro filme gigantesco da da "METRO":

AZAS NAS TREVAS

Com o inesquecivel astro de "FONTE DE WATERLOO" — ROBERT TAYLOR — brilhantemente secundado por este elenco notavel: RUTH HUSSEY e Walter Pidgeon, Paul Kelly, Shepperd Strudwick e Nat. P. Cudleton. Direção do genial FRANK BORZAGE, o poeta da tela! Produção M. G. Mayer!

O MELHOR FILME DE ROBERT TAYLOR

AGUARDE A SUPER-MARAVILHA COLORIDA:

O Ladrão de Bagdad

O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS! UM ESPETACULO TÃO GRANDE QUE CHEGA A EMPOLGAR DE VERDADE!